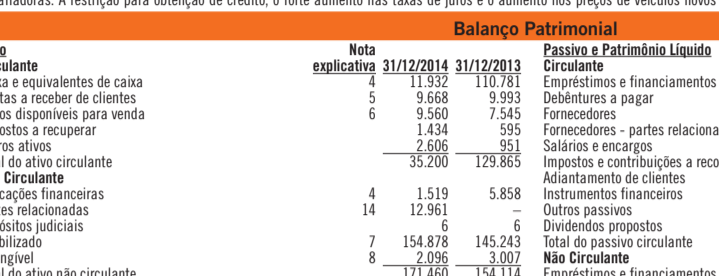


Mensagem da Administração da Let's Rent a Car S.A. - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Let's Rent a Car S.A. é uma empresa do Grupo Morada, com sede em Araraquara-SP e tem como objeto a prestação de serviços de locação de frota. No ano de 2014, em que pesem as dificuldades macroeconômicas e a crescente competitividade no setor de terceirização, a empresa apresentou crescimento de receitas e geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA. A frota total administrada pela Let's também cresceu. Em dezembro último, esta frota contava com 6.653 veículos, locados para mais de cem clientes.



acertaram maiores dificuldades para geração de negócios no setor. Desta forma, a empresa foi mais seletiva na obtenção de novas oportunidades para não comprometer sua rentabilidade. Esta estratégia foi bem sucedida. Contando com condições melhores para venda de seminários e mantendo rigor sobre a precificação de novos veículos locados, o EBITDA chegou a R\$ 54,8 milhões em 2014, ou R\$ 3,6 milhões maior que no ano anterior. Mesmo obtendo margens superiores, a Companhia apresentou crescimento em suas receitas, atingindo R\$ 127,4 milhões ou 3,7% acima de 2013.

No entanto, o forte aumento nas taxas de juros no ano realizado pela Companhia, uma vez que este setor opera tradicionalmente ficando desta forma comprometido, da ordem de R\$ 7 milhões inferior ao governo foi naturalmente traduzido em custos maiores para a companhia com intenso uso de capital de terceiros. O Resultado Financeiro sobre os negócios da Companhia, Resultado Líquido caiu para R\$ 2 milhões, frente aos R\$ 6,9 milhões verificados no ano anterior.



Perspectivas: As condições macroeconômicas mais desafiadoras, com juros e inflação crescentes e baixo crescimento econômico, podem perdurar por pelo menos dois anos. Para enfrentar este cenário, a Companhia manterá cautelada em sua atuação comercial e buscará assegurar bons níveis de rentabilidade em novos negócios. Para garantir sua capacidade de investimento, essencial para sua permanência no setor, a Let's foi bem sucedida na obtenção de linhas de crédito já em 2015. A Companhia, em vista da sua saúde financeira, de seus resultados e de suas perspectivas, poderá alongar seus termos de financiamento e fazer frente ao prazo para aquisição de veículos, evitando negociar operações financeiras num ambiente de taxas de juros crescentes e disponibilidades de crédito escassas. A Administração da Let's reitera, desta maneira, a confiança em seus negócios e se mostra preparada para aproveitar futuras oportunidades de crescimento. Para mais informações sobre os negócios da Companhia, disponibilizamos nosso site de Relações Institucionais na Internet: <http://ir.lets.com.br/>

Balanco Patrimonial

Ativo	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.932	110.781
Partes relacionadas	5	9.658	9.933
Ativos disponíveis para venda	6	9.560	7.933
Impostos a recuperar		1.434	595
Outros ativos		2.606	951
Total do ativo circulante		35.200	129.865
Não Circulante			
Aplicações financeiras	4	1.519	5.858
Partes relacionadas	14	12.961	11
Depósitos judiciais		6	6
Intangível	7	154.878	145.243
Outros passivos	8	2.096	3.007
Total do ativo não circulante		171.460	154.114
Total do Ativo		206.660	283.979

Demonstração do Resultado

Receita Líquida	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços e outros produtos	16	132.057	127.392
Custos dos produtos e serviços vendidos	17	(87.668)	(87.972)
Lucro bruto		44.389	39.420
Recargas (despesas) operacionais:			
Despesas com vendas	17	(2.431)	(1.640)
Despesas gerais e administrativas	17	(12.298)	(10.780)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	(2.370)	448
Lucro operacional antes do resultado financeiro		27.290	27.442
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras	18	7.594	2.763
Despesas financeiras	18	(31.695)	(19.676)
Lucro operacional antes do IRR e da CS		(24.101)	(17.073)
Imposto de renda e contribuição social:			
Corrente	12	—	(1.480)
Diferido	12	(1.164)	(2.034)
Lucro Líquido do Exercício		2.025	6.861
Lucro Básico e Diluído por Lote de Mil Ações	19	0,19	0,91

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício		2.025	6.861
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.164	2.034
Juros e variações monetárias de empréstimos e debêntures, líquidos	20	26.745	17.244
Juros sobre contrato de mútuo com partes relacionadas, líquido	14	(709)	255
Depreciação e amortização	7 e 8	54,6	23,50
Provisão para devedores duvidosos	5	316	(47)
Alteração da provisão para realização dos ativos disponíveis para venda, líquida	6	468	(738)
Provisão para riscos civis e trabalhistas	11	977	44
Baixa do ativo imobilizado/intangível	7 e 8	512	4.631
Instrumentos financeiros não realizados		(352)	394
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	9	1.926	1.326
Ativos disponíveis para venda	35.055	43.553	—
Impostos a recuperar - circulante e não circulante	(839)	(441)	—
Outros ativos	(1.655)	(177)	—
Fornecedores e fornecedores - partes relacionadas	(1.778)	(5.489)	—
Saldo em contribuições a recolher	178	(15)	—
Saldo em contribuições a receber	329	(3.079)	—
Adiantamento de clientes	—	—	(6)
Outros passivos	—	—	(6)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures	(25.976)	(18.171)	—
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		67.939	73.303

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Reservas de Lucros	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Capital social	3.734	2	2.984
Reserva de capital	7.122	—	(7.122)
Reserva legal	—	—	—
Reserva para retenção de lucros	18.823	—	—
Lucros acumulados	—	—	—
Adiamento futuro aumento capital	7.122	—	(7.122)
Total		29.681	23.861

7. Imobilizado: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 158.386 milhões.

8. Intangível: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 158.386 milhões.

1. Contexto Operacional: A Let's Rent a Car S.A. ("Sociedade"), com sede social em Araraquara, Estado de São Paulo está constituída como uma sociedade por ações de capital fechado e tem como principal objetivo a locação de veículos e demais meios de transporte rodoviário com ou sem motoristas, equipamentos comerciais, industriais e agrícolas. Atualmente, a Let's possui uma frota de veículos com capacidade para cerca de 6.653 veículos. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Sociedade efetuou a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e que contribuirá para o equilíbrio do capital circulante e para os investimentos esperados durante o exercício de 2015. Dos recursos provenientes da emissão, R\$600.000 são destinados à aquisição de veículos novos, e o restante ao pagamento de dívidas. **2. Base de Preparação e Elaboração das Demonstrações Financeiras:** 2.1. Declaração de continuidade: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e os pronunciamentos, as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. 2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. 2.3. Uso de estimativas e julgamentos: As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. 2.3.1. Uso de estimativas e julgamentos: As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. 2.3.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. 2.3.3. Uso de estimativas e julgamentos: As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. 2.3.4. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Resumos das Principais Práticas Contábeis: 3.1. Ativos financeiros: Ativos financeiros não derivativos: A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos incobráveis na data em que foram originados. A Sociedade deve reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa devida de fato expiram, ou quando transferir os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual a entidade transfere todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Sociedade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: contas a receber, outros ativos disponíveis para venda e outros ativos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento da contratação. Os ativos financeiros não designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo custo amortizado. A Sociedade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorpóricos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo custo amortizado. A Sociedade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorpóricos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo custo amortizado. A Sociedade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorpóricos.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras: 4.1. Caixa e equivalentes de caixa: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 11.932 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 110.781 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 11.932 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 11.932 milhões. 4.2. Aplicações financeiras: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 1.519 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 5.858 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 1.519 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 1.519 milhões.

5. Contas a Receber de Clientes: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 9.658 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 9.933 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 9.560 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 9.560 milhões.

6. Ativos Disponíveis para Venda: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 9.560 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 7.933 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 9.560 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 9.560 milhões.

7. Imobilizado: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 158.386 milhões.

8. Intangível: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 158.386 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 158.386 milhões.

9. Emprestimos e Financiamentos: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 25.976 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 18.171 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 25.976 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 25.976 milhões.

10. Depêntures a Pagar: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 10.806 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 101.559 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 10.806 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 10.806 milhões.

11. Provisão para Riscos Civis e Trabalhistas: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 1.655 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 1.778 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 1.655 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 1.655 milhões.

12. Imposto de Renda e Contribuição Social: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 1.164 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 2.034 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 1.164 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 1.164 milhões.

13. Provisão para Devedores Duvidosos: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 316 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 47 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 316 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 316 milhões.

14. Provisão para Realização dos Ativos Disponíveis para Venda: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 468 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 738 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 468 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 468 milhões.

15. Provisão para Riscos Civis e Trabalhistas: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 1.655 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 1.778 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 1.655 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 1.655 milhões.

16. Provisão para Devedores Duvidosos: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 316 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 47 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 316 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 316 milhões.

17. Provisão para Realização dos Ativos Disponíveis para Venda: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 468 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 738 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 468 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 468 milhões.

18. Provisão para Riscos Civis e Trabalhistas: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 1.655 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 1.778 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 1.655 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 1.655 milhões.

19. Provisão para Devedores Duvidosos: O saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado) foi de R\$ 316 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 47 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 316 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 316 milhões.

A Sociedade contabilizou os créditos tributários sobre saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, com base na perspectiva de que estes impostos serão realizados nos próximos anos tendo em vista a estimativa de resultados. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes às previsões e estão demonstradas como segue:

31/12/14
2.015
1.448
1.530
2.017
1.849
6.517

c) Regime Tributário de Transição - RTI: Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Sociedade, apoiada por seus assessores, analisou os dispositivos desta Lei e os impactos que poderiam gerar sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, concluindo que não há efeitos significativos a serem registrados e decidiu por não fazer a adoção da Lei de forma antecipada. **13. Patrimônio Líquido:** a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 o capital social está totalmente integralizado e representado por 10.855.664 ações, ordinárias e nominativas de R\$1,00 cada, distribuídas da seguinte forma:

31/12/14	Quantidade de ações	Valor em R\$
Acionistas	10.855.666	10.855.666
Morada Participações Ltda.	1	1
SJGR Participações Ltda.	1	1
RMINVEST Participações Ltda.	1	1
BEC Participações Ltda.	1	1
MTMH Participações Ltda.	1	1

Em 19 de junho de 2013, os sócios quotistas aprovaram o aumento de capital no valor de R\$7.122 com a emissão de 7.122.000 quotas com recursos existentes na conta de lucros acumulados. Adicionalmente, foi aprovada a devolução do adiantamento para futuro aumento de capital efetuada pela parte relacionada Rodoviário Morada do Sol Ltda. para liquidação de parte do saldo de mútuo existente com a mesma. b) Reserva legal: Calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 11.638/07. c) Dividendos mínimos obrigatórios: De acordo com o estatuto social, o lucro líquido apurado, após a dedução de 5% destinados à formação da reserva legal, 10% serão distribuídos como dividendos mínimos obrigatórios, calculados como segue:

2014	2013	
Lucro líquido do exercício	2.025	6.861
(-) Constituição de reserva legal - 5%	(101)	(343)
Lucro base para cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	1.924	6.518
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (a)	481	-
Dividendos mínimos obrigatórios - 10%	-	652
Dividendo adicional proposto e aprovado (b)	-	977

(a) Em 8 de dezembro de 2014, através de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a alteração do estatuto social, onde o percentual do dividendo mínimo obrigatório passou a ser de 25%. (b) Em 20 de março de 2014, através de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais equivalentes a 15% do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$977. Os dividendos foram pagos no exercício de 2014. Em 30 de setembro de 2013, através de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas ("AGE"), foi aprovada a distribuição de dividendos decorrentes de lucros acumulados existentes no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$2.940. Em 31 de dezembro de 2013, após a aprovação de nova AGE, foi aprovada a distribuição de dividendos decorrentes de lucros acumulados existentes no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$534. d) Reserva para retenção de lucros: O saldo remanescente de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$1.443 (R\$4.889 em 2013) está sendo transferido, conforme proposta da Administração, para a conta "Reserva para retenção de lucros", no pressuposto de sua aprovação pelos acionistas, juntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro, bem como de atender ao projeto de expansão e crescimento dos negócios. **14. Transações com Partes Relacionadas:** a) Saldos e transações: Os saldos e as transações para os exercícios findos em 31 de dezembro relativas a operações com partes relacionadas, são apresentadas como segue:

Parte relacionada:	Ativo	Passivo
31/12/14	31/12/13	31/12/14
Rodoviário Morada do Sol Ltda.	12.961	-
Ativo:		
Não circulante:		
Contrato de mútuo (a)	12.961	-
Passivo:		
Circulante:		
Fornecedores (b)	-	171
Total	12.961	171

Parte relacionadas: Rodoviário Morada do Sol Ltda. 31/12/14 31/12/13 31/12/14 31/12/13 Despesas administrativas (b) (2.020) (1.885) Receitas financeiras (a) 709 255 a) A Sociedade possui contrato de mútuo com a parte relacionada Rodoviário Morada do Sol Ltda. sobre os quais incidem encargos de CDI + 3,85% ao ano com prazo de liquidação indeterminado. b) Refere-se ao pagamento de aluguel e reembolso de despesas compartilhadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. b) Remuneração dos administradores: As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Sociedade referem-se a benefícios de curto prazo, os quais incluem remuneração fixa (salários e honorários da Administração, férias, 13º

salário e previdência privada), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros) e remunerações variáveis como participação nos resultados e bônus. O montante referente à remuneração aos administradores a título de benefícios de curto prazo foi de R\$1.033 em 31 de dezembro de 2014 (R\$1.035 em 2013). **15. Instrumentos Financeiros: Gerenciamento de Riscos:** A Sociedade dispõe de políticas de gestão de riscos financeiros que definem as metodologias e instrumentos a serem aplicados para o permanente controle dos principais riscos aos quais está exposta, que são: (i) a volatilidade das taxas de juros dos passivos financeiros e (ii) a taxa de câmbio dos passivos financeiros. Tal política visa à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Sociedade, através da implementação de hedge para passivos. Os procedimentos e instrumentos utilizados para tal são todos aprovados pelo Conselho de Administração. As operações de hedge para mitigação dos riscos financeiros são aplicáveis apenas para passivos financeiros captados em dólares norte-americanos. A Sociedade utiliza swap de fluxos de caixas para os volumes e prazos definidos nos contratos financeiros passivos. **Instrumentos de Gestão de Riscos: a. Risco cambial:** O risco cambial ao qual a Sociedade está exposta é a desvalorização do real frente ao dólar, pois, existem alguns contratos de empréstimo em dólares norte-americanos e, em caso de uma desvalorização do real frente ao dólar pode haver aumento expressivo dos valores a pagar em reais. Os mecanismos de hedge visando garantir um custo médio de captação pré-definido, independentemente das oscilações do câmbio. As operações de hedge contratadas utilizam taxas pré-fixadas e/ou indexadas em CDI (Certificado de Depósitos Interbancários). b. **Risco de taxas de juros:** Os custos do endividamento são vinculados a taxas fixas e variáveis e desta forma a Sociedade está exposta à volatilidade das taxas de juros TJPX e CDI. A Sociedade possui indicadores de custo de captação, que norteiam as decisões de captação no que tange à definição dos custos. Esses indicadores são acompanhados mensalmente, com o objetivo de verificar o custo médio total do endividamento. Atualmente a Sociedade não possui nenhum instrumento de hedge para taxas de juros. c. **Risco de liquidez:** A Sociedade possui acompanhamentos e projeções de fluxo de caixa, com o objetivo de monitorar e atender a todas as exigências de liquidez do Grupo. Todo excedente de caixa é depositado em contas-correntes que rendem juros diariamente e/ou aplicações financeiras de liquidez imediata, indexadas aos Certificados de Depósito Interbancário - CDI. A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

	31/12/14			
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 - 5 anos anos
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	11.932	11.932	-	-
Aplicações financeiras	1.519	1.519	-	-
Contas a receber	9.668	9.668	-	-
Total	23.119	23.119	-	-
Passivos:				
Fornecedores	3.920	3.920	-	-
Empréstimos e financiamentos	59.866	36.481	21.647	7.324
Debêntures a pagar	100.785	7.546	8.011	106.648
Total	164.571	47.947	29.658	113.972
(141.452)	(24.828)	(29.658)	(113.972)	(270)

Exposição líquida (141.452) (24.828) (29.658) (113.972) (270) As contas a receber e fornecedores não contemplam juros a serem atualizados na data dos respectivos vencimentos, já as parcelas de empréstimos e financiamentos estão apresentadas com as respectivas atualizações monetárias futuras. d. **Risco de mercado:** As atividades operacionais da Sociedade não apresentam riscos de mercado decorrente de oscilações de preços, taxas de juros, taxas de câmbio ou outras variáveis similares. **Instrumentos derivativos:** A Sociedade opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foi realizada nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros.

Instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado:

	31/12/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	11.932	110.781
Aplicações financeiras	1.519	5.858
Empréstimos e recebíveis:		
Contas a receber de clientes	9.668	9.993
Mútuo a receber de partes relacionadas	12.961	-
Passivos mantidos pelo custo amortizado:		
Fornecedores e fornecedores - partes relacionadas	4.091	5.869
Empréstimos e financiamentos	59.866	136.726
Debêntures a pagar	100.785	101.559
Instrumentos financeiros derivativos	42	394

Hierarquia de valor justo: Para os valores justos reconhecidos no balanço, o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros Evidenciando requer a divulgação para cada classe de instrumentos financeiros e derivativos conforme definido a seguir: • Nível 1: quotas de fundos de investimentos e posições de liquidações da contraparte, nos casos da avaliação dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. • Nível 2: valor justo obtido pela aplicação de metodologia de cálculo, que utilize dados e premissas observáveis em mercado ativo. • Nível 3: valor justo obtido pela aplicação de metodologia de cálculo que utilize dados e premissas geradas internamente na Sociedade. Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade mantém os instrumentos financeiros mensurados de acordo com o Nível 2. **Derivativos:** Em 31 de dezembro de 2014 os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos montam em R\$42 e estão classificados no passivo circulante. O saldo do swap de fluxo de caixa se refere ao resultado positivo das operações de hedge de fluxo de caixa (para câmbio) de operações da Lei 4.131, conforme listado abaixo. Em 31 de dezembro de 2014 foram apurados os valores justos das operações relacionadas a instrumentos de derivativos, conforme segue: a. **Swap de Fluxo de caixa:** A contraparte do swap de fluxo de caixa é o Banco Citibank S.A. e, os contratos são destinados

a hedge de operações da Lei 4.131 que tem custos atrelados a spread e a variação cambial.

Valor de referência	Valor justo	Efeito acumulado
Data de início dos contratos	Data de vencimento	Valor a receber (pagar) 31/12/2014
Descrição		
Taxa pós:		
Citibank S.A.	23/11/2011	21/10/2015
1.828	1.870	(42)
Total	1.828	1.870
Efeito líquido no resultado do exercício - receita financeira		(42)

Valor de referência	Valor justo	Efeito acumulado
Data de início dos contratos	Data de vencimento	Valor a receber (pagar) 31/12/2013
Descrição		
Taxa pós:		
Citibank S.A.	23/11/2011	21/10/2015
7.942	7.548	(394)
Total	7.942	7.548
Efeito líquido no resultado do exercício - receita financeira		(394)

O valor justo das operações de swap de fluxo de caixa é apurado pelo método de desconto de fluxo de caixa futuro, utilizando-se dados oficiais divulgados pelo Banco Central do Brasil e BM&FBovespa, tais como Ptax 800 e as curvas de juros DI e DDI. **Exposição a riscos de crédito:** O risco de prejuízo financeiro da Sociedade caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Sociedade de clientes. Para a gestão do risco de crédito em relação a clientes, a Sociedade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras realizadas pela Sociedade atendem ao escopo principal da gestão de risco de crédito no que se refere à reputação das instituições financeiras com as quais a Sociedade opera e estão indexadas em Certificados de Depósito Interbancário - CDI. São operações de alta liquidez, incluindo aquelas que se encontram vinculadas como garantia de outras operações financeiras. **Risco de taxas de câmbio:** Os saldos de ativos e passivos expostos a moeda estrangeira, em 31 de dezembro, compreendem unicamente operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

	31/12/14	31/12/13
	R\$ USD Equivalente	R\$ USD Equivalente
Passivo circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.828	688
Passivo não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	-	1.409
Total dos Passivos	1.828	688

Todos os ativos e passivos foram atualizados e registrados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 com a taxa de câmbio apurada pelo Banco Central do Brasil, sendo utilizada a taxa de R\$2.6562 (R\$2,34 em 31 de dezembro de 2013). **Análise de sensibilidade:** a) Análise de sensibilidade - cambial: Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de dezembro de 2014, foram substituídas as taxas de câmbio e outros indexadores, quando aplicável, e calculadas as variações entre o novo saldo em reais (R\$) e o saldo em reais (R\$) em 31 de dezembro de 2013 em cada um dos cenários. A tabela seguinte demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Provável	Alta	Baixa
Operações	-	25%	50%
Swap de fluxo de caixa	426	910	1.395
Empréstimos e financiamentos	1.828	2.285	2.745
Total	2.254	3.195	4.140

As informações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada anteriormente foram obtidas de fontes externas de mercado, como Bloomberg e BM&FBovespa. b) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros:

	Provável	Alta	Baixa
Operações	-	25%	50%
Swap de fluxo de caixa	426	426	426
Empréstimos e financiamentos	160.651	162.703	163.445
Total	161.077	163.129	163.871

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Sociedade, são afetados pelas variações nas taxas de juros CDI. **16. Receita Operacional Líquida de Prestação de Serviços e de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços e Outros Produtos:** 31/12/14 31/12/13 Receita operacional bruta: Locação de veículos 96.544 88.460 Vendas de veículos 37.514 40.991 134.058 129.451 (2.001) (2.059) 132.057 127.392

Impostos e deduções da receita operacional bruta Receita operacional líquida 17. Custos e Despesas por Natureza: A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza: 31/12/14 31/12/13 Materiais de uso e consumo 240 213 Gastos com pessoal 7.014 6.215 Serviços de terceiros 10.613 12.278 Marketing 410 254 Viagens/estadas/refeições 567 605 Depreciação e amortização 27.465 23.750 Manutenção 14.294 9.543 302) (2.023) 31/12/14 31/12/13

Custo de baixa de imobilizado 38.642 45.348 Outras receitas (207) 1.575 Outros custos e despesas 6.031 2.096 104.767 99.944 31/12/14 31/12/13

Classificadas como: Custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos 87.668 87.972 Despesas com vendas 2.431 1.640 Despesas gerais e administrativas 12.298 10.780 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas 2.370 (448) 104.767 99.944 Total 104.767 99.944

18. Resultado Financeiro: Despesas de juros e variações monetárias de empréstimos/financiamentos (28.217) (16.863) Despesas emissão de debêntures (1.597) Despesas com instrumentos financeiros (1.649) (1.677) Outras despesas financeiras (232) (1.136) Despesas financeiras (31.695) (19.676) Receitas de juros 5.552 1.023 Receitas com instrumentos financeiros 1.094 1.283 Outras receitas financeiras 948 297 Receitas financeiras 7.594 2.603 Resultado financeiro (24.101) (17.073)

19. Lucro Básico e Diluído por Ação: A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	31/12/14	31/12/13
Lucro líquido do exercício	2.025	6.861
Quantidade média ponderada de ações durante o exercício	10.855.664	7.528.263
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$ por lote de mil ações)	0,19	0,91

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Sociedade não tinha potencial para diluição de ações ordinárias e, conseqüentemente, o lucro por ação diluído é equivalente ao lucro por ação básico, conforme demonstrado anteriormente. **20. Transações não Envolvendo Caixa:** **Informações suplementares:** 31/12/14 31/12/13

Transferências de veículos para venda do ativo imobilizado para ativos disponíveis para venda 37.598 35.269 Liquidação de parte de mútuo com partes relacionadas com AFAC - 7.122

21. Cobertura de Seguros: A Sociedade mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são resumidas como segue:

	Limites de indenização	Vencimento contrato
Seguro patrimonial	Perdas e danos nos imóveis	330 Setembro de 2015
	Danos materiais, corporais, morais, acidentes pessoais	7.205 Janeiro de 2016

22. Compromissos: **Contratos de arrendamento mercantil financeiro:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Sociedade possui 281 contratos de arrendamento mercantil financeiro de veículos em 31 de dezembro de 2014 cujo valor contábil líquido do imobilizado em 31 de dezembro de 2014, é de R\$70.042. Esses itens na modalidade de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

Pagamentos mínimos 31/12/14 Em até um ano 31.312 Entre dois e cinco anos 14.247 45.559 6.978 38.581

Menos: resultado financeiro não incorrido Valor presente dos pagamentos mínimos Adicionalmente, não houve nos exercícios apresentados, pagamentos contingentes reconhecidos como despesas durante os exercícios, bem como subarrendamentos mercantis realizados. **Contratos de aluguel:** A Sociedade possui contrato de aluguel do prédio administrativo de propriedade da coligada Rodoviário Morada do Sol Ltda., porém houve transferência do imóvel para a coligada Agropecuária Guacá Ltda. firmando novo contrato com vigência de 60 (sessenta) meses a partir de 1º de janeiro de 2015. Os compromissos futuros relacionados aos contratos não canceláveis são de aproximadamente R\$252 por ano. **23. Eventos Subsequentes:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 3 de março de 2015 a Sociedade efetuou a 2ª emissão de 6.500 debêntures simples, não convertíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM 476. O valor unitário das debêntures é de R\$10, totalizando R\$65.000. Os juros serão pagos em 4 parcelas trimestrais, sendo a primeira com vencimento em 20 de junho de 2015 e a última em 20 de março de 2016 e a partir de 20 de abril de 2016 os juros serão pagos mensalmente até o final da operação. O principal será pago em 49 parcelas iguais, mensais e consecutivas, sendo a primeira em 20 de março de 2016 e a última em 20 de março de 2020. As garantias da operação são compostas por alienação fiduciária de veículos, cessão fiduciária de conta vinculada e fiança de empresas do Grupo Morada e dos acionistas/quotistas do Grupo. A operação possui determinadas cláusulas restritivas que, se não cumpridas, tornam a dívida vendida antecipadamente. **24. Aprovação das Demonstrações Financeiras:** A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de conselho realizada em 10 de março de 2015.

A Diretoria
Contador - Mauro de Paula - CRC 1SP248160/O-4

Aos Diretores e Acionistas da Let's Rent a Car S.A. - Araraquara - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Let's Rent a Car S.A. ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção

relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas

demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras

anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Let's Rent a Car S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 10 de março de 2015

Deloitte Touche Tomohatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Alex Andrade Vaz da Silva
Contador - CRC nº 1 BA 016479/O-1 TPI SP

